

RELAÇÃO ENTRE TEMPO DE RESPOSTA E NOTAS DE QUESTIONÁRIOS APLICADOS NA DISCIPLINA DE CLASSIFICAÇÃO E LEVANTAMENTO DE SOLOS DO CURSO DE AGRONOMIA.

BEATRIZ BRUNO DO NASCIMENTO¹; THÁBATA BARBOSA DUARTE²; LUCAS
DA SILVA BARBOSA ³; STEFAN DOMINGUES NACHTIGALL⁴; LIZETE
STUMPF⁵; PABLO MIGUEL⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – Beatrizncmbruno@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – Thabataduartee@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – Lucassiba2011@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – Stefan.tefo@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – Zete.stumpf@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas– Pablo.miguel@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A educação no Brasil sofre com reflexos das diferentes condições que compõe cada classe social (BERTONCELO, 2016), logo, ao analisar turmas de graduação de uma Instituição de Ensino Federal diversa como a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), é normal que haja uma heterogeneidade no desempenho acadêmico. Esta variação no desempenho pode ser em virtude do nível do ensino médio que o aluno recebeu previamente, estrutura do sistema curricular do curso, didática (FAGUNDES, et al. 2014), sistemas de ensino remotos ou eventos externos e pessoais.

Devido a paralização do ensino presencial nas Instituições de Ensino Federais pelo advento da pandemia causada pelo Coronavírus no início do ano de 2020 ouve a necessidade de uma grande e rápida adaptação. Essa adaptação a um sistema de ensino remoto (que não pode ser considerado “ensino a distância”) abriu lacunas no processo de ensino-aprendizagem que antes não eram levadas em consideração. Isso fez com que professores buscassem formas eletivas de transmitir o conhecimento sem que houvesse um prejuízo para os alunos.

A plataforma de ensino remoto adotado pela UFPEL, o e-aula, tem como umas das ferramentas de avaliação os questionários de questões objetivas. Essa ferramenta permite que o professor defina tempos específicos para resolução de cada atividade após o aluno iniciar a resolução. No entanto, a eficiência dessa ferramenta precisa ser avaliada.

O presente trabalho buscou avaliar o desempenho dos alunos da disciplina de Classificação e Levantamento de Solos do Curso de Agronomia da UFPEL frente as atividades desenvolvidas relacionando o tempo de resolução dos questionários com as notas obtidas pelos alunos.

2. METODOLOGIA

O seguinte estudo é de natureza documental e descritiva, tendo como propósito descrever e analisar o desempenho dos alunos bem como o tempo utilizado para a realização das atividades, de forma assíncrona não se restringindo no controle dos resultados. As técnicas de coleta dos dados compreendem na análise dos relatórios de participação dos alunos na disciplina extraídos do “E-aula”.

A coleta dos dados concentrou-se nos alunos matriculados no semestre de 2020/2 na disciplina de Classificação e Levantamento de Solos, lotada no Departamento de Solos da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, por meio do

relatório de participação disponibilizado pelo professor responsável da disciplina. Foram coletados dados de duas turmas (M1 – 46 alunos e M2 – 43 alunos), sendo que, alguns questionários não tiveram a participação de 100% dos alunos e sete questionários onde a duração variou de 60 a 180 minutos para realização e entrega. Os questionários utilizados foram referentes aos seguintes temas trabalhados dentro do programa da disciplina: Revisão 60 min; Atributos diagnósticos 60 min; Horizontes diagnósticos 60 min; Classes de Solos 60 min; Perfil de Solo 120 min; Levantamento de Solos 180 min e Aptidão Agrícola das Terras 60 min.

Para a realização da análise dos dados foram utilizadas estatísticas descritivas, para posteriormente formular uma análise quantitativa através da tabulação dos dados e cálculos dos valores que também são representados graficamente, com dados para as análises e discussão dos resultados. A disciplina contava com a presença de uma monitora a qual torna-se um agente no processo de ensino-aprendizagem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse estudo, inicialmente ocorreram algumas dificuldades em relação aos dados obtidos uma vez que não houve uma regularidade exata na quantidade de alunos que realizaram as atividades avaliativas. Entretanto, foi utilizado a metodologia quantitativa em decorrência dos objetivos propostos e números de participantes da pesquisa. Para obtenção dos dados descritivos dessa amostragem foi utilizado o Excel* com a finalidade de tabular e de gerar os gráficos de média geral e tempo empregado nas atividades das duas turmas durante o semestre.

A tabela foi disposta para que se pudesse melhor definir e entender a disposição dos dados em relação a quantidade de discentes que realizaram as atividades avaliativas no período de todo o semestre, bem como poder compreender as informações descritas posteriormente nos gráficos. São considerados fatores importantes como, o grupo de alunos, média de notas geral e tempo empregado para execução da atividade.

Na tabela 1 são apresentados o número de discentes em cada atividade avaliativa proposta, sendo esses agrupados em duas turmas M1 e M2, bem como a média geral de notas de cada turma e na figura 1 e figura 2 é apresentada a informação da média graficamente.

Tabela 1- Média das notas de cada turma, tempo médio de realização das atividades e quantidades de alunos que realizaram as atividades.

Média Geral de Notas						
Atividades	Notas Turma M1	Tempo (min)	Qnt. Alunos	Notas Turma M2	Tempo (min)	Qnt. Alunos
Revisão	9,41	16,38	44	9,06	16,02	42
Atributos diagnosticos	6,48	26,90	44	8,98	17,78	41
Horizontes diagnosticos	7,05	29,11	43	6,63	35,14	42
Classes do SiBCS	8,69	26,42	45	6,85	29,07	42
Perfil	9,0	22,26	45	8,45	25,41	32
Levantamento	9,15	20,49	46	6,75	70,97	43
Aptidão Agrícola	6,87	47,32	43	8,41	23,04	43

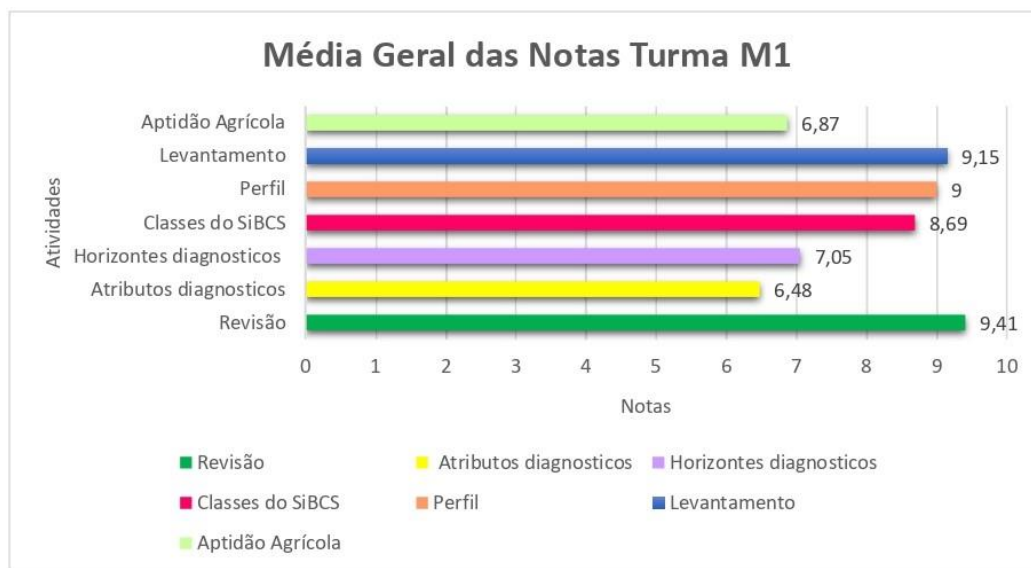


Figura 1- Representação da Média Geral de Notas da Turma M1

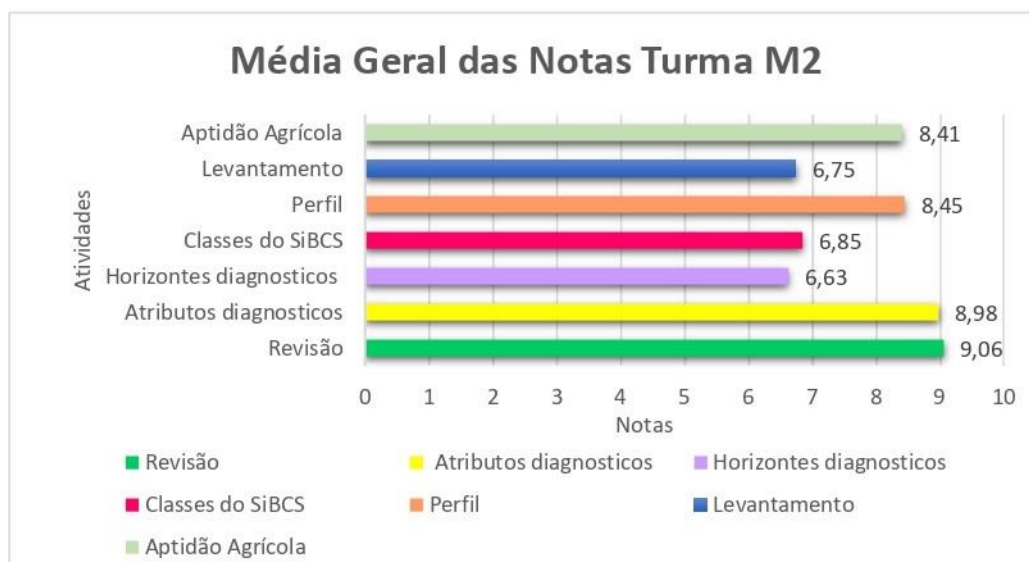


Figura 2- Representação da Média Geral de Notas da Turma M2

O tempo de realização dos questionários (Tabela 1) para a turma M1 variou de 16,4 a 47,3 minutos. O menor tempo para o questionários “Revisão” e o maior tempo para “Aptidão”, ambos com duração de 60 minutos. Já para a turma M2 o menor tempo para a realização foi para com o questionários “Revisão” (16,0) e o maior tempo para o questionário “Levantamento” (80,0) sendo que este último tinha 180 minutos para ser realizado.

Os alunos da turma M1 (Figura 1) apresentaram média superior a 7,0 (valor de 7,0 como aprovação pela média de nota do regimento da UFPel) em cinco dos sete questionários. O questionários “Revisão” e “Aptidão” onde a média foi abaixo de 7,0 foram o primeiro a ser aplicado e o último respectivamente. Isso pode explicar o fato das médias mais baixas pois o questionário “Revisão” se refere a uma revisão de conteúdos da disciplina “Morfologia e Gênese do Solo” a qual é pré-requisito para a disciplina de “Classificação e Levantamento de Solos” e antes mesmos de responder o último questionários alguns alunos já estavam aprovados.

Para a turma M2, a média de aprovação (igual ou superior a 7,0) foi obtida em quatro questionários. Os resultados divergem significativamente da turma M1 e de

forma coerente é possível avaliar o resultado somente em relação ao questionários “Levantamento”. Este por sua vez foi um dos questionários onde a média foi inferior a 7,0 e foi o que os alunos levaram mais tempo para realizar, portanto, possivelmente foi onde os alunos tiveram maiores dificuldades fazendo com que a média de notas fosse baixa.

4. CONCLUSÕES

Em primeiro lugar não foi possível explicar alguns resultados que divergiram entre as turmas levando em consideração que as duas turmas tiveram acesso aos mesmos materiais e mesmas aulas. Sendo assim, o estudo demonstra a necessidade de se trabalhar mais profundamente com os dados como por exemplo, avaliar as notas por grupos definidos de tempos de realização como no primeiro terço de tempo, no segundo e no último.

Além disso as análises demonstraram que o tempo proposto para cada atividade é suficiente e em alguns casos até demasiado e que o desempenho dos alunos na média geral é satisfatório. A disciplina de Classificação e Levantamento de Solos não teve nenhuma reprovação no semestre 2020/2.

Por fim, entende-se que estudos como este elucidam as dinâmicas enfrentadas por alunos e professores no ambiente universitário e são importantes para indicar onde podem ocorrer melhorias no sistema de ensino ou maior foco e estudo por parte dos alunos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVENA, Cláudio Ponde. **Acesso ao ensino superior e desempenho acadêmico:** Evidências a partir da Universidade Federal da Bahia. Salvador: UFBA, 2007.

BERTONCELO, EDISONCLASSES SOCIAIS, CULTURA E EDUCAÇÃO. Novos estudos CEBRAP [online]. 2016, v. 35, n. 1 [Acessado 6 Agosto 2021] , pp. 159-175. Disponível em: <<https://doi.org/10.25091/S0101-3300201600010008>>. ISSN 1980-5403. <https://doi.org/10.25091/S0101-3300201600010008>.

FAGUNDES, Caterine Vila; LUCE, Maria Beatriz; RODRIGUEZ ESPINAR, Sebastián. O desempenho acadêmico como indicador de qualidade da transição Ensino Médio-Educação Superior. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, [S. l.], v. 22, n. 84, p. 635–669, 2014. DOI: 10.1590/s0104-40362014000300004.

Lopes, G. T., Pessanha, H. L., Assis, F., & Rocha, P. R. (2006). A monitoria acadêmica prepara o estudante para a docência? Anais do 58º Congresso Brasileiro de Enfermagem (Vol. 1, pp.35-39). Salvador: Associação Brasileira de Enfermagem.

NATÁRIO, Elisete Gomes; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli Dos. Programa de monitores para o ensino superior TT - Monitor program for university education. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, [S. l.], v. 27, n. 3, p. 355–364, 2010.